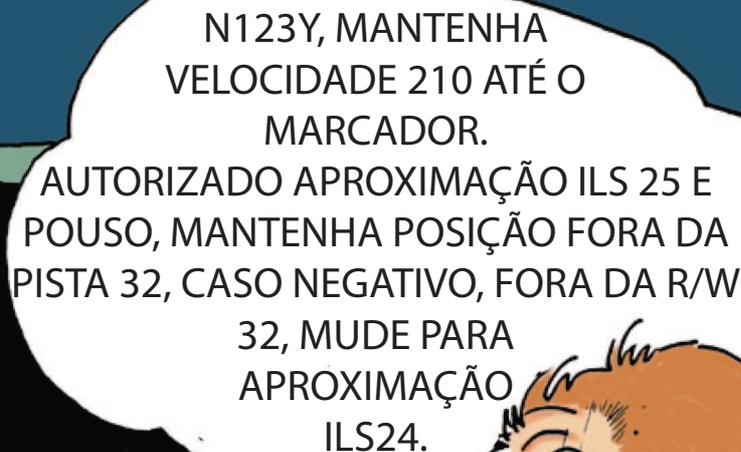


# Às vezes não há problema em dizer não!

O aprimoramento da comunicação entre especialistas do ATC e tripulações de voo, a respeito de seus respectivos ambientes operacionais, aumentará a segurança em aproximação e pouso.



N123Y, MANTENHA VELOCIDADE 210 ATÉ O MARCADOR.  
AUTORIZADO APROXIMAÇÃO ILS 25 E POUSO, MANTENHA POSIÇÃO FORA DA PISTA 32, CASO NEGATIVO, FORA DA R/W 32, MUDE PARA APROXIMAÇÃO ILS24.

- Recuse autorizações que poderiam causar uma aproximação apressada.
- Tempo insuficiente para preparar uma mudança de planos? Arremeta!
- Dedique tempo para estar totalmente preparado.
- Aproximações não estabilizadas e precipitadas contribuem para acidentes em aproximação e pouso.
- Mantenha as prioridades na ordem correta: segurança, conforto/conveniência dos passageiros, pontualidade.

Um estudo do programa de redução de acidentes em aproximação e pouso (ALAR), da Flight Safety Foundation, de 76 ocorrências em aproximação e pouso, revelou os seguintes fatores causais que contribuíram para os acidentes e incidentes. Muitos foram o resultado de "aproximações apressadas".

Julgamento profissional precário do aviador	74%	Lento e/ou baixo na aproximação	36%
Omissão/ação inadequada	72%	Instrução/recomendação/serviço do ATC incorretos ou inadequados	33%
Falha no emprego do Modelo de Risco de Colisão - CRM (gerenciamento de recursos da cabine)	63%	Rápido e/ou alto na aproximação	30%
Falta de consciência posicional no ar	51%		
Falta de consciência das circunstâncias do voo	47%		
Dificuldades de administrar o voo	45%		
Ação da tripulação lenta/tardia	45%		
"Síndrome da Pressa"	42%		

Geralmente, vários fatores causais contribuem para um acidente. Este estudo encontrou uma média de 10,1, dos 64 identificados. Em um dos acidentes havia 24.